



**CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS**  
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V. \_\_\_\_\_  
Proc. Nº 3892/21  
Fls. 01  
Resp. \_\_\_\_\_

MOÇÃO N.º 174/2021

Senhor Presidente,  
Senhores (as) Vereadores (as),

O Vereador **Gabriel Bueno (MDB)**, requer nos termos regimentais, a apreciação e aprovação pelo Plenário da presente **Moção de Apoio** a Exma. Sra. Prefeita de Valinhos, Lucimara Godoy Vilas Boas, para adesão do Município no Programa do Estado de São Paulo Casa da Mulher.

**Justificativa**

Na data de 23 de agosto, o Governo do Estado de São Paulo, lançou o Programa Casa da Mulher, para apoio às políticas públicas de atendimento, proteção e acolhimento das mulheres em todo estado. A iniciativa do Governo de São Paulo prevê investimento total de R\$ 14,5 milhões em 20 unidades regionais apenas na primeira fase. Os futuros equipamentos oferecerão serviços de acolhimento, inclusão e atendimento, com enfoque multisetorial.

A princípio serão 20 unidades e ainda segundo informações do Governo do Estado, estão previstas outras 20 para a segunda fase do programa. Para receber o equipamento, as cidades devem obrigatoriamente possuir o Conselho Municipal da Mulher constituído, o que é o caso de Valinhos, e fazer a adesão ao programa (acesso pelo link: <https://www.sdr.sp.gov.br/media/2021/08/QRCode-Casa-da-Mulher.pdf>).



**CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS**  
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.  
Proc. Nº 36921/21  
Fis. 02  
Resp. 

A violência contra a mulher tem crescido constantemente no Brasil, mesmo com a intensificação de campanhas publicitárias e a existência de uma Rede de Atendimento razoavelmente satisfatória.

Em 2020, de acordo com dados divulgados pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos no dia 7 de março de 2021, o Brasil registrou pelos canais Disque 100 e 180 uma denúncia de violência contra a mulher a cada cinco minutos.

Ao todo, foram 105.671 denúncias, das quais 72% de violência doméstica e familiar e outros 22% de violações de direitos civis e políticos – como tráfico de pessoas, cárcere privado e condição análoga à escravidão. Ainda segundo o levantamento, a maioria das vítimas são de mulheres que se declararam pardas, de 35 a 39 anos e com renda de até um salário mínimo.

Em Valinhos, infelizmente, a violência contra a mulher também é uma realidade preocupante. A Polícia Militar registrou 52 ocorrências de violência doméstica de janeiro a setembro de 2019.

Na 2ª Vara, no período de nove meses em 2019, foram distribuídas 47 medidas protetivas; foram concedidas outras 63 na 3ª Vara em dez meses do mesmo ano e na 1ª Vara, desde o ano de 2012, constam em andamento 69 medidas protetivas de urgência.

Além disso, tal adesão e o consequente recebimento da Casa da Mulher, atenderia determinação do Tribunal de Justiça de São Paulo, que atendendo a um pedido do Ministério Público, votou por unanimidade no dia 30 de julho que Valinhos faça uma Casa Abrigo, uma Casa de Acolhimento e um Núcleo de Atendimento à Mulher.



C.M.V. \_\_\_\_\_  
Proc. Nº 3592 / 21  
Fls. 03  
Resp. \_\_\_\_\_

# CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Assim, sendo aprovada a presente **Moção de apoio** em Plenário, requer-se seu encaminhamento através de ofício a Exma. Sra. Prefeita de Valinhos, Lucimara Godoy Vilas Boas, para adesão do Município no Programa do Estado de São Paulo Casa da Mulher.

Valinhos, 24 de agosto de 2021.

*Luiz Otávio Neto*  
MAYN

*Alcides*  
Aurélio Cav

*Gabriel Bueno*

**Gabriel Bueno**

**Vereador MDB**

*Simone Belini*

*Franklin Duarte Lima*

**Franklin Duarte Lima**

*Eder Louro Garcia*

*Antonio*

*Roberto*  
SABRE

*Mônica Norandi*

*Fabio Damasceno*